



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DO DISCURSO ACERCA DA PRÁTICA ABORTIVA NO ESPECTRO RELIGIOSO CATÓLICO

Autores: PAULO LORENZO ALENCAR GUEDES, HERBERT OTAVIANO DA CRUZ FILHO, SAMUEL AGUIAR FREITAS, THIAGO FIGUEIREDO SOARES, VINÍCIUS FREIRE FRÓES

RESUMO: Visando o entendimento atual a respeito da descriminalização do aborto, motivado pela Arguição de Descumprimentos de Preceitos Fundamentais 442 (APDF 442), tendo como enfoque a argumentação do ponto de vista religioso, Leandro Boff disserta que a vida não deve ser entendida apenas a partir do momento do nascimento e da fecundação, mas sim, como um processo que perpassa por vários períodos evolutivos, é um processo, na qual a concepção é uma parte desta. Assim, a vida não é, ao seu entendimento, só a parte da fecundação até a morte, mas sim um processo que vem antes, na visão globalista, e depois da concepção, na construção da vida digna. Na visão de Boff, ele ainda menciona que: “A Igreja, para efeito de sua ética interna, pode estabelecer um momento da concepção da vida humana. Mas ela deve estar consciente de que está invadindo um campo no qual ela não tem competência, o campo da ciência.”. Desta forma, na sua visão, o posicionamento da Igreja a partir do aborto, para a sociedade, é algo inválido, pois invade a questão científica, em que a ótica religiosa não tem fundamentação. Em outra análise, no trabalho *Vozes Católicas no Congresso Nacional: Aborto, defesa da vida*, percebe-se que a discussão geral da religião é a defesa da vida, ainda mesmo que a do feto sobre a da mãe, mostrando assim que, para a religião, a vida é um direito primário, e sem ele não há em que se falar de outros, defendendo assim que, o feto como criação de um Deus, deve ser protegida e tutelada, até mesmo pelo ordenamento jurídico. Objetivou-se com esse trabalho analisar a argumentação sobre a ótica religiosa sobre o aborto, tema que foi alvo, novamente, de discussão no Supremo Tribunal Federal, com o intuito de criar parâmetros para contraposições e, por conseguinte, permitir as disposições argumentativas em relação à prática abortiva. Dado o tipo de questionamento levantado, mister se faz o uso da pesquisa qualitativa, bem como o uso da revisão bibliográfica, o que possibilitará o entendimento na ótica religiosa acerca do aborto, permitindo assim a análise de uma das partes, das contraposições argumentativas em torno da Arguição de Descumprimento de Preceitos Fundamentais 442, (APDF 442). Destarte, é possível verificar que, a argumentação oficializada pela Igreja Católica, enaltece a ideia da vida como um dom de Deus e, desta forma, deve ser defendida, pois é o ponto de partida. Assim, é o notório que a religião está se voltando para o aspecto mais ético interno e, tentando influenciar na área que não é de seu domínio, o campo científico. Com todo o exposto acima, é possível verificar que, para a criação de argumentação acerca de um tema tão importante, como o aborto, deve ser abordado mais de um viés doutrinário, pois a visão monística pode se fazer vaga e, como no caso da religião, adquirindo a resposta pelo meio transcendente, o que faz ser dogmática e pouco científica.